

**0133 - NOÇÕES SOBRE HIPERTENSÃO A PARTIR DE LEVANTAMENTO NA REDE PÚBLICA**

- Fernanda Yamamoto Ricardo da Silva (Instituto de biociências, Unesp, Botucatu), Mariana Souza Nars (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Gabriel G. Ribeiro (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Maria José Queiroz de Freitas Alves (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu) - fefa\_y@yahoo.com.br.

**Introdução:** A hipertensão é um dos fatores de risco cardiovasculares mais importantes e comuns na população, que é multifatorial, assintomática e que se caracteriza pela elevação arterial sistêmica. O controle da pressão arterial (PA) envolve vários mecanismos, entre eles o neural, o hormonal e renal. A referida doença pode ocasionar uma série de distúrbios graves como: infartos do miocárdio, acidentes vasculares, retinopatias, nefropatias, etc. A educação e comunicação em saúde assumem um importante papel na prevenção dessa doença, bem como dos outros fatores cardiovasculares. **Objetivos:** Portanto, o presente trabalho tem por objetivo, através de material educativo, reafirmar a necessidade de fornecer conhecimentos mínimos à população sobre processos fisiológicos básicos envolvidos na regulação da PA e na profilaxia da hipertensão. **Métodos:** Foi aplicado um questionário aos alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Prof. João Queiroz Marques, localizada no bairro Rubião Júnior, nas proximidades do Campus da Unesp, contendo perguntas de múltipla escolha sobre o referido tema, possibilitando a avaliação do conhecimento dos alunos. **Resultados:** Foram entrevistados 126 alunos da rede pública, onde 90,5% ouviram falar sobre hipertensão arterial. Entre as fontes de informação citadas, predominam a televisão (33,5%) e informações familiares (30,5%). Paralelamente, 66% dos entrevistados possuem quadros de hipertensão na família. Além disso, 84% dos entrevistados concordaram que é uma doença grave, mas apenas 34% sabem que hipertensão não tem cura. Outra informação relevante é que os entrevistados conhecem parcialmente os sintomas da pressão alta, o mais citado foi tontura (27%), além de terem noção de que essa doença afeta o sistema cardiovascular (coração-39% e artérias-14%). Os dados apresentados, embora quantitativos, demonstram a importância de esclarecimentos sobre essa doença que acomete muitas pessoas anualmente. Apoio: Proex, Ciência na Unesp